

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE –
CEFPEPES

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM INSTITUIÇÃO DE MEDICINA E
SEGURANÇA DO TRABALHO, BASEADA EM PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS PADRÃO-POP.

BELO HORIZONTE

2014

ELMA DA COSTA MENDES DE OLIVEIRA

**EDUCAÇÃO CONTINUADA EM INSTITUIÇÃO DE MEDICINA E
SEGURANÇA DO TRABALHO, BASEADA EM PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS PADRÃO - POP.**

Trabalho apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais, como parte das exigências do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde, para obtenção do título de Especialista em Pedagogia para profissionais de Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Selme Silqueira de Mattos

BELO HORIZONTE

2014

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

OLIVEIRA, ELMA DA COSTA MENDES DE

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM INSTITUIÇÃO DE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO, BASEADA EM PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO - POP [manuscrito] / ELMA DA COSTA MENDES DE OLIVEIRA. - 2014.

26 f.

Orientador: Selme Silqueira de Mattos.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde.

1. Enfermagem do Trabalho. 2. Educação continuada. 3. Saúde do Trabalhador. 4. Medicina do Trabalho. I. Mattos, Selme Silqueira de. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

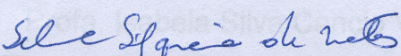
Elma da Costa Mendes de Oliveira

**EDUCAÇÃO CONTINUADA EM INSTITUIÇÃO DE MEDICINA E
SEGURANÇA DO TRABALHO BASEADO EM PROCEDIMENTOS
OPERACIONAIS PADRÃO - POP**

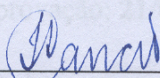
Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Selme Silqueira de Matos (Orientadora)



Profa. Isabela Silva Cancio Velloso

Data de aprovação: 21/02/2014

Belo Horizonte

EPÍGRAFE

“ Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre. “ (Paulo Freire)

RESUMO

A Educação Permanente baseada em Procedimentos Operacionais Padrão (POP), é uma estratégia fundamental nas transformações dos processos de saúde, uma vez que através desta modalidade os profissionais passam a atuar de maneira crítica, reflexiva, propositiva, compromissada, tecnicamente competente e de uma forma organizada e sistematizada. A partir de então, tem-se condições de prevenir e controlar a ocorrência de falhas, que podem afetar a assistência do usuário, a equipe multidisciplinar ou da comunidade onde o serviço está inserido. Trata-se de uma metassíntese, que teve como objetivo identificar ações de Educação Continuada no serviço de Assistência a Saúde do Trabalhador. Para o levantamento dos artigos, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielos, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Os resultados revelaram que a Educação Permanente é peça chave para redução da ocorrência dos eventos adversos e impacta diretamente no bom funcionamento da instituição prestadora de Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho. Conclui-se que a capacitação dos profissionais é essencial para segurança e qualidade do atendimento prestado.

Palavras – chave: Enfermagem do Trabalho, Educação continuada, Saúde do Trabalhador, Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional, Educação Continuada, Acidentes Ocupacionais, Procedimentos Operacionais Padrão.

ABSTRACT

The Continuing Education based on Standard Operating Procedures (SOP) , is a key strategy in the transformation of healthcare processes , since through this mode professionals now operate critical , reflective , purposeful way technically competent , committed , and in a way organized and systematic . Since then , it has been able to prevent and control the occurrence of faults , that may affect the service user , the multidisciplinary team or community where the service is located. This is an integrative review aimed to identify actions in continuing education assistance service to Occupational Health . For the removal of articles, realizou A search in the following databases : Virtual Health Library (VHL) , Scielos , Literature Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem online (Medline) . results showed that continuous education is key to reducing the occurrence of adverse events and number directly impacts the smooth functioning of the institution providing Health and Safety service . It is concluded that the training of professionals is essential to the safety and quality of care provided .

Keywords - Keywords: Occupational Health Nursing , Continuing Education , Occupational Health , Occupational Medicine, Occupational Health , Continuing Education , Occupational Accident , Standard Operating Procedures.

LISTA DE TABELAS E QUADROS

QUADRO 1 – Estratégia de Busca nas Bases de Dados e Seleção de Publicações.....	15
QUADRO 2 – Caracterização dos Estudos da Amostra.....	18
QUADRO 3– Caracterização da Autoria dos Estudos da Amostra.....	19

LISTA DE SIGLAS

ANAMT- Associação Nacional de Medicina do Trabalho

CEAMT - Centro de Estudos Avançados sobre as Práticas da Medicina do Trabalho

POP - Procedimentos Operacionais Padrão,

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVO.....	12
3. REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	13
4. PERCURSO METODOLÓGICO	16
5. RESULTADOS	20
6. DISCUSSÃO	23
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
8.REFERÊNCIAS.....	26

1.INTRODUÇÃO

Os protocolos no setor saúde são denominados como rotinas de cuidados e de ações de gestão de um determinado serviço, equipe ou departamento, elaborados a partir de um conhecimento científico atual, respaldado em evidências científica em uma determinada área, e têm o objetivo de orientar fluxos, condutas e procedimentos clínicos dos trabalhadores dos serviços de saúde. Os protocolos são considerados importantes instrumentos para o enfrentamento de problemas assistenciais e de gestão de serviços e têm como foco a padronização de condutas. Com este trabalho, pretende-se identificar as competências básicas requeridas para o exercício da Medicina do Trabalho, com o objetivo de identificar ações de educação continuada, bem como, processos de formação para futuras certificações na especialidade. Adotou-se o conceito de competência proposto por Abrahão: “um saber agir responsável que é reconhecido pelos outros. Implica em saber como mobilizar, integrar e transferir os conhecimentos, recursos e habilidades, num contexto profissional determinado”. Com a caracterização na prática da Medicina de Trabalho foram identificados cinco grupos de competências básicas: 1) estudo do trabalho; 2) atenção integral à saúde dos trabalhadores (nível individual e coletivo); 3) formulação e implementação de Políticas e Gestão da Saúde no Trabalho; 4) produção e divulgação de conhecimentos técnico-científicos, estabelecimento de protocolos e de normas de procedimentos e 5) educação permanente: saber estudar e aprender. Contudo, desdobramentos destas categorias, se tornam específicos, de acordo com a demanda e com a situação do momento.

Através de investigações do Centro de Estudos Avançados sobre as Práticas da Medicina do Trabalho (CEAMT) da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), foi possível identificar competências básicas requeridas para o exercício da Saúde Ocupacional, através de atividades de educação continuada e de processo de certificação em Medicina do Trabalho. Para tanto, se faz necessário conhecer os conceitos e a caracterização da Medicina de Trabalho e de seus campos de prática. A Medicina do Trabalho é a especialidade médica que lida com as relações entre homens e mulheres trabalhadores e seu trabalho, visando não somente a prevenção dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, mas a promoção da saúde e da qualidade de vida. Classicamente, a Medicina do Trabalho

está construída sobre dois pilares: a Clínica e a Saúde Pública. Entretanto, cada vez mais, compartilha responsabilidades com outras especialidades médicas e profissões de outros campos do conhecimento, entre elas, a Ergonomia, a Toxicologia, a Higiene Ocupacional, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a Engenharia de Segurança no Trabalho e a Saúde Ambiental.

O conceito de educação para profissionais de saúde vem ganhando espaço e evoluindo ao longo dos anos, se modificando e sendo acrescido de informações de acordo com o momento social, econômico e político vivenciado no país. A necessidade de se organizar processos educativos para esta categoria profissional sempre esteve presente no contexto dos processos de saúde, dada à necessidade de aprimorar os conhecimentos e adequar os serviços prestados a comunidade. (FARAH, 2003)

Sendo assim acredita-se que a educação permanente é peça chave para redução dos eventos adversos e gerenciamento dos riscos, ou seja, a educação é um indicador crucial de qualidade, porque representa a estratégia básica de formação humana, significa “aprender a aprender, saber pensar, para poder melhor intervir e inovar”. (TEDESCO apud DEMO, 1998)

Realizando uma retrospectiva sobre a educação dos profissionais de saúde, constata-se que a preocupação de se fazer processos educativos para os recursos humanos vem sendo referendada desde a III Conferência Nacional de Saúde – 1963, propondo essa atividade como forma de evitar o desajustamento técnico em relação aos recursos do meio e de evitar a fuga do técnico do local de trabalho. Nas Conferências Nacionais de Saúde subsequentes, incluindo a I e II Conferências Nacionais de Recursos Humanos para a Saúde (1986 e 1993), registrou-se a necessidade de educação permanente para os profissionais de saúde em serviços, que, gradativamente, foi se tornando imprescindível, como forma de tornar os recursos humanos capazes de compreenderem as necessidades dos serviços e os problemas de saúde da população. (FARAH, 2003)

Este trabalho contribui ainda com a divulgação da importância da prática da educação permanente para profissionais de saúde e gestores de serviços de saúde.

A falta de protocolos que norteiam e estimulam o processo de Educação Continuada da Equipe de Saúde e Segurança Ocupacional, faz com que o risco de atividades errôneas aconteçam sem que haja amparo aos recém admitidos. As dificuldades são muitas e são notórias, no sentido de perda de tempo para descobrir como é feito o procedimento, stress, insatisfação do cliente e dos colaboradores, redução da qualidade dos serviços prestados.

Na referida Instituição, não há protocolos de padronização de execução de procedimentos, no entanto tem observado esta necessidade, em prol de grandes melhorias que podem surgir no serviço, bem como atendimento de demandas e futuras certificações de qualidade, que são exigidas no mercado competitivo e cada vez mais exigente de subsídios que garantem um bom resultado, tanto financeiro, quanto satisfação do cliente, como também de motivação da equipe.

2. OBJETIVO

Identificar, na literatura, ações de Educação Continuada em Instituições de Medicina e Segurança do Trabalho, baseadas em Procedimentos Operacionais Padrão – POP.

3. REFERENCIAL METODOLÓGICO

De acordo com Mendes, Silveira e Galvão, 2008 a revisão integrativa é uma pesquisa ampla, pois permite a inclusão simultânea de pesquisa experimental e quase experimental proporcionando uma compreensão mais completa do tema de interesse. Este método também permite a combinação de dados de literatura teórica e empírica.

Segundo Pompeo, Rossi e Galvão, 2009 a revisão integrativa da literatura é um método que permite gerar uma fonte de conhecimento atualizada sobre o assunto trabalhado, determinando se o conhecimento é válido para ser transferido para a abordagem prática.

A revisão integrativa, é outro método de revisão usado pelos pesquisadores, também tem como finalidade reunir e sintetizar os resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização da revisão sistemática e da revisão integrativa são incluídos estudos primários de delineamento quantitativo, mas quando se trata de estudos qualitativos utiliza-se a metassíntese, como revisão.

Observa-se um crescimento das investigações qualitativas, como modo de produção de conhecimento, que responde às necessidades e compreende profundamente alguns fenômenos da prática da enfermagem, que preenchem alguns vazios que são deixados pela pesquisa positivista e seus métodos de coleta e análise de dados, sendo referências para investigação de contextos e realidades diversificadas (QUEIROZ *et al.*, 2007).

Para elaborar a revisão integrativa é relevante que pode subsidiar a implementação de intervenções eficazes no cuidado aos pacientes, segundo Souza, Silva e Carvalho, 2010 é necessário que as etapas a serem seguidas estejam claramente descritas. Sendo assim, para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional. Primeira etapa, elaboração da pesquisa norteadora, é a fase mais importante da revisão, pois determina quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado; busca ou amostragem na literatura, intrinsecamente relacionada à fase anterior, a busca em base de dados deve ser ampla e diversificada; coleta de dados,

para extrair os dados dos artigos selecionados; análise crítica dos estudos incluídos, análoga à análise dos dados das pesquisas convencionais, esta fase demanda uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo; discussão dos resultados, nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico, além de identificar possíveis lacunas do conhecimento, é possível delimitar prioridades para estudos futuros e a última etapa é a apresentação da revisão integrativa, esta precisa ser clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados. Deve conter, então, informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir qualquer evidência relacionada. (SOUZA, SILVA E CARVALHO, 2010)

De acordo com os estudos incluídos, deve-se observar de forma sistemática, se estes apresentam a mesma questão clínica, mesma população e o delineamento da pesquisa, se implementam e mensuram a mesma forma de intervenção e se há possibilidades de descartar a metanálise como método de pesquisa. A estatística é utilizada para combinar e reunir os resultados de múltiplos estudos primários, com melhora nos objetivos e validade de resultados (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009). Para a realização da revisão sistemática e da revisão integrativa são incluídos estudos primários de delineamento quantitativo, mas quando se trata de estudos qualitativos utiliza-se a metassíntese como revisão. Tal metassíntese, tem como característica, o fortalecimento do papel de estudos qualitativos, nas pesquisas, tornar a aplicabilidade de resultados eficaz, das pesquisas qualitativas na prática clínica e explorar o conhecimento qualitativo com fundamentação da teoria, a prática, a pesquisa e as políticas de saúde (MATHEUS, 2009).

Na metassíntese, há uma síntese interpretativa de dados incluindo fenomenologia, etnografia, teoria fundamentada nos dados, bem como outras descrições, coerentes e integradas, ou explicações de determinados fenômenos, eventos, ou de casos que são as marcas características da pesquisa qualitativa. Oferecem descrição coerente ou explanação sobre determinado evento ou experiência. Tais integrações interpretativas exigem que o pesquisador capte as sínteses que constituem os resultados de relatórios de pesquisas individuais unidos para alinhar uma ou mais metassínteses, validando uma replicação lógica (LOPES, FRACOLLI, 2008).

Com o crescimento das pesquisas qualitativas, continua a mesma problemática enfrentada pelos pesquisadores e consumidores de pesquisa quantitativa, ou seja,

há um acúmulo de informações, porém ficam dispersas, fazendo com que os resultados dos estudos qualitativos produzam pouco impacto na prática clínica. Esse fato sustenta a importância da realização de estudos de revisão tendo como amostra estudos qualitativos, por isso, o referencial metodológico é a metassíntese.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielos, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Foram utilizados, para busca dos artigos, as seguintes palavras chaves e suas combinações na língua portuguesa: “Enfermagem do Trabalho, Educação continuada, Saúde do Trabalhador, Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional, Educação Continuada, Acidentes Ocupacionais”.

Para a seleção do material encontrado foi realizado a leitura do título e resumo de cada estudo, de modo a confirmar se o mesmo contemplava a questão norteadora da pesquisa e os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos.

Foram excluídos todos os documentos de qualquer origem que não sejam artigos, artigos não publicados na íntegra, publicações duplicadas e artigos que não sejam relevantes para o objetivo da revisão.

4. PERCURSO METODOLÓGICO

As Ações de Educação Continuada propiciam a implantação e o bom funcionamento de Procedimentos Operacionais Padrão (POP). são abordadas pelas pesquisas qualitativas, e neste estudo a apresentação de dados foi por meio da metassíntese. Este método permite reunir o conteúdo disponível sobre o tema, facilitando a compreensão e ampliando o conhecimento sobre o mesmo, considerando a complexidade metodológica e o contexto do primeiro estudo. Foram percorridas seis etapas para a elaboração desta metassíntese:

Etapa 1: Identificação do interesse intelectual e objetivo da pesquisa

Esse estudo busca esclarecer questões relacionadas à Educação Permanente que favoreçam a implantação de POP em Instituição de Saúde e Segurança no Trabalho. Neste sentido a equipe em suas atribuições rotineiras devem se comprometer em adequar suas posturas profissionais de acordo com os protocolos estabelecidos. Para tanto, a questão norteadora foi: Quais as ações de Educação Permanente podem ser implementadas para uma boa aceitação da Equipe de Medicina do Trabalho, para padronização de procedimentos?

Etapa 2: Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura

A busca e a seleção de produções bibliográficas se deram a partir da questão norteadora. A coleta de dados ocorreu no período de Agosto de 2013, a Dezembro de 2013. A busca eletrônica foi por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Foram utilizados descritores, em base de dados, conhecidos como “Títulos de Assuntos Médicos”, ou “descritores de Assuntos”. Os descritores foram extraídos da base de dados: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), e apresentados a seguir.

- Formação, educação continuada e certificação em Medicina do Trabalho: uma proposta orientada pelas competências requeridas para o exercício profissional;

- O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem;
- Conhecimento de Enfermagem em Saúde do Trabalhador oriundo de dissertações e teses;
- A Formação dos Profissionais de Enfermagem do Trabalho, na Perspectiva das Instituições Formadoras.

Foram definidos os seguintes critérios para inclusão dos estudos: Publicações do período de 2003 a 2013, estudos desenvolvidos no Brasil, relacionados à Saúde e Segurança Ocupacional, devem abordar ações de Educação Permanente, avaliando facilitadores e dificultadores para a implantação de POP, comportamentos, condutas, e outros cuidados que impactarem neste contexto, e que tenham sido elaborado por profissionais Enfermeiros.

As publicações deveriam estar disponíveis on-line, e em português, com resumos disponíveis na base de dados, com consultas gratuitas ou em bases de dados que pudessem ser obtidos por meio do Serviço de Comutação da Biblioteca J. Baeta Viana. Esse dado fez-se necessário pelo fato da pesquisa não contar com financiamento e ter tempo estabelecido para finalizar.

Os critérios de exclusão foram estudos elaborados por outros profissionais da saúde, não enfermeiros, e que retratassem de assuntos diretos a Engenharia e Segurança do Trabalho.

A estratégia de busca utilizada nas bases com as respectivas publicações identificadas e selecionadas estão descritas no QUADRO 1.

QUADRO 1

Estratégia de busca nas bases de dados e seleção de publicações.

Estratégia de Busca	Base	Publicações identificadas	Publicações Selecionadas
("Educação em Enfermagem") ("Saúde do Trabalhador")	LILACS	03	00
	BDEFN	00	00
("Educação em enfermagem") ("Procedimento Operacional Padrão")	LILACS	01	01
	BDEFN	00	00
("Medicina do trabalho") ("Enfermagem do Trabalho")	LILACS	10	03
	BDEFN	00	00
("Medicina do trabalho") ("Treinamentos")	LILACS	00	00
	BDEFN	15	00
TOTAL		29	04

Das publicações identificadas foi realizada a leitura do título e resumo, com critérios de inclusão e exclusão. Utilizado a base de dados BVS.

Na primeira estratégia, foram empregados os descritores: Educação em Enfermagem, Saúde do Trabalhador, identificados 03 publicações, porém nenhuma atendeu ao critério de inclusão;

Na segunda estratégia, foram empregados os descritores: Educação em Enfermagem, Procedimento Operacional Padrão, identificados 01 publicação, que atendeu ao critério de inclusão;

Na terceira estratégia, foram empregados os descritores: Educação em Enfermagem, Enfermagem do Trabalho, identificados 10 publicação, sendo que 03 atenderam aos critérios de inclusão;

Na quarta estratégia, foram empregados os descritores: Educação em Enfermagem, Treinamentos, identificados 15 publicação, porém nenhuma atendeu aos critérios de inclusão;

Com esta estratégia de busca, foram identificados o total de 29 artigos. Com a leitura dos resumos, 04 artigos foram selecionados, sendo realizada a leitura e a seleção destes, como amostra da presente metassíntese.

Etapa 3: Leitura dos estudos

Os artigos selecionados passaram por uma leitura minuciosa, e foram analisados de acordo com o tema proposto nesta metassíntese. De acordo com formulário padronizado *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP), realizou análise de qualidade do estudo e das pesquisas qualitativas. O CASP possui 10 itens que classificam os artigos de acordo com estruturas metodológicas e por categorias A e B (MILTON KEYNES PRIMARY CARE TRUST, 2002):

Categoria A: Possui baixo risco de viés. Contemplam, pelo menos, nove dos 10 itens propostos: 1) Objetivo claro e justificado; 2) desenho metodológico é apropriado aos objetivos; 3) os procedimentos metodológicos são apresentados e discutidos; 4) seleção da amostra intencional; 5) coleta de dados descrita, instrumentos explicitados, processo de saturação; 6) a relação entre pesquisador e pesquisado é considerada; 7) cuidados éticos; 8) análise densa e fundamentada; 9) resultados são apresentados e discutidos, apontam para o aspecto da credibilidade, fazem uso da triangulação; 10) discorrem sobre as contribuições e implicações do conhecimento gerado pela pesquisa, bem como suas limitações (ANEXO).

Categoria B: Atendem a, pelo menos, cinco dos 10 itens citados anteriormente. Essa categoria significa que o estudo atende parcialmente os critérios, apresentando risco de viés moderado (ESPINOLA, BLAY, 2006).

Foi avaliadas ações de Educação Permanente e respostas referentes aos dificuldades e facilitadores enfrentados pela equipe de Enfermagem do Trabalho, como: comportamentos, condutas, cuidados ou ações que impactam em melhores condições de trabalho, e outras propostas que serão apresentadas no decorrer desta metassíntese, na apresentação na discussão e nos resultados desta pesquisa.

5. RESULTADOS

Para facilitar o entendimento do leitor, os resultados da amostra foram explicitados em E1, E2, E3 e E4, que no quadro 2, apresenta toda a caracterização da amostra.

QUADRO 2

Caracterização dos estudos da amostra. Belo Horizonte, 2014.

Código	Título do Estudo	Base de Dados	Ano de publicação	Título do Periódico	Estado da realização do estudo
E1	Formação, educação continuada e certificação em Medicina do Trabalho: uma proposta orientada pelas competências requeridas para o exercício profissional.	LILACS	2003	Certificações	Minas Gerais
E2	O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem	LILACS	2007	Vigilância à Saúde	São Paulo
E3	Conhecimento de Enfermagem em Saúde do Trabalhador oriundo de dissertações e teses	LILACS	2007	Conhecimento	Rio Grande do Sul
E4	A Formação dos Profissionais de Enfermagem do Trabalho, na Perspectiva das Instituições Formadoras	LILACS	2011	Formação de Profissionais	Rio de Janeiro

Os quatro estudos são da área de Enfermagem, com data de publicação, de 2003 a 2013. A seguir, no quadro 3, vê-se outros dados dos estudos, como título e autoria.

QUADRO 3

Caracterização da autoria dos estudos da amostra. Belo Horizonte, 2014.

Código	Título do Estudo	Nome do 1º autor	Profissão do 1º autor	Titulação do 1º autor	Experiência em Saúde Ocupacional
E1	Formação, educação continuada e certificação em Medicina do Trabalho: uma proposta orientada pelas competências requeridas para o exercício profissional.	Dias, EC	Docente - Enfermeira	Mestre	Sim
E2	O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem	Monteiro,MS	Docente - Enfermeira	Doutora	Sim
E3	Conhecimento de Enfermagem em Saúde do Trabalhador oriundo de dissertações e teses	Duran, ECM	Docente - Enfermeira	Não informado	Sim
E4	A Formação dos Profissionais de Enfermagem do Trabalho, na Perspectiva das Instituições Formadoras	Zeitoune, RCG	Docente - Enfermeira	Doutora	Sim

Os estudos foram elaborados por brasileiros, com autoria de Enfermeiros Docentes, sendo que todos têm experiência em Enfermagem do Trabalho.

Os estudos passaram também pela avaliação da CASP, e classificados na categoria A, E1, E2 e E4, atendendo nove dos dez itens propostos, estando apenas E3 na categoria B, por ter atendido cinco dos itens propostos.

No E1, os autores enfatizaram com muita propriedade, sobre a importância da padronização de procedimentos, identificam as competências básicas, como forma de orientação de processos e de formação de uma efetiva Educação Permanente, com propostas de certificações de padrão de qualidade. A importância de saber estudar e aprender, com abordagem de questões éticas em Medicina do Trabalho, com indicação de algumas posturas no trabalho.

No E2, descreve-se o ensino de vigilância à saúde do trabalhador, com análises epidemiológicas de comunicação de acidentes de trabalho registrados. Foram realizadas práticas relativas à sistematização das informações, utilização do software, consolidação de análise dos dados, discussão de dificuldades e facilidades.

O E3 analisa a produção do conhecimento de enfermagem em Saúde do Trabalhador, através de dissertações e teses defendidas em pós-graduação, em enfermagem. Identificados 140 dissertações de mestrado e 44 teses de doutorado. Todos os estudos direcionados às situações do trabalho de enfermagem.

No E4, caracterizou-se a formação do profissional especializado em Enfermagem do trabalho, em nível técnico e superior com uma amostra de 391 profissionais formados em Enfermagem do Trabalho em 60 instituições, sendo que predomina esta formação na região Nordeste do Brasil.

Contudo, ainda que em E1, as questões relacionadas a protocolos e padronizações sejam mais explícitas, em E2, E3 e E4, os autores retratam questões relacionadas à educação em diferentes direcionamentos, que torna como uma complementação das ações de Educação Permanente na implantação do processo de sistematização de procedimentos e de condutas de enfermagem.

6. DISCUSSÃO

A amplitude do universo do trabalho, em diferentes ramos de atividade, faz com que os profissionais da área de Saúde do Trabalhador, fiquem expostos a uma série de erros que podem lesar, parcial ou totalmente, sua integridade física, de acordo com o nível de gravidade. Por isso, se faz necessário estabelecer critérios que garantam o máximo de segurança possível, nos diferentes cenários de trabalho. DIAS, GONTIJO e OLIVEIRA, (2003).

A atividade cotidiana da Enfermagem do Trabalho exige uma série de atividades de gerenciamento e administração de pessoal, material, procedimentos, dentre outros serviços, que dependem de terceiros para a execução e para a ampliação dos negócios. Neste sentido, para haver um gerenciamento eficaz e condizente com o sucesso dos trabalhos, faz-se necessário proporcionar um bom controle da saúde do trabalhador, bem como uma boa satisfação dos clientes e, como consequência, retorno financeiro. Assim, é necessário que o enfermeiro que gerencia o trabalho, tenha algumas ferramentas que facilitem o seu manejo e lhe deem segurança nas tomadas de decisões, de forma que tenha um respaldo legal e moral. Para tanto, fica provado que a implantação de POP, nestas instituições de Medicina do Trabalho, é primordial, para que todos possam ter o mesmo padrão de comportamento e posturas adequadas em diferentes situações, independente do tempo de trabalho na instituição. DURAN, (2007).

A Educação Permanente, neste processo, se faz importante para o levantamento de evidências no desempenho dos colaboradores, e cria uma condição favorável para estabelecer um juízo de valor sobre as competências de cada um, a partir de referências personalizadas, e estabelecer potencialidades e fragilidades, criando metas para fazer cumprir o que é proposto de forma justa e organizada. Como consequência desta organização, almeja-se a certificação, para um melhor desempenho e aumento de produtividade, elevando a qualidade dos serviços prestados. ZEITOUNE, (2010).

Nas instituições de saúde, o enfermeiro, tem um papel importante no desenvolvimento dos processos de educação, de acordo com as necessidades e com as dificuldades da equipe. (SILVEIRA, 20013).

Segundo Godinho, Tavares (2009), Através da educação Permanente, o profissional, torna-se o sujeito do seu processo educacional, realizando uma análise crítica, desenvolvendo novos métodos para melhorar a sua pratica e melhor qualidade nos serviços.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os resultados desta investigação, permita a construção de competências que auxiliem uma boa prática de Educação Permanente na área da Enfermagem do Trabalho.

Em geral, os protocolos são regras, ou conjunto de regras, para se realizar uma ação ou diferentes ações no ambiente de trabalho. Estes meios permitem maior consistência científica e metodológica, aumentando assim a capacidade de enfrentamento e de resolução de determinados problemas.

O processo de reciclagem da formação dos profissionais, permite um exercício de qualidade, e com compromisso em superação de limitações. O direcionamento, através de check-list, estabelecem norteadores e metas para o desenvolvimento dos trabalhos, de forma a sistematizar e fazer valer as atividades de competências diárias.

A utilização de POP e a aplicabilidade da Educação Permanente na organização dos serviços de Saúde Ocupacional, é uma gestão que tem por objetivo, direcionar e adequar as ações do cotidiano. Nesse sentido, na organização da saúde do trabalho, há necessidade de um aporte científico e tecnológico para adequação de melhores condições de trabalho e segurança para o trabalhador.

A equipe de enfermagem, inserida na Saúde do Trabalhador, deve possuir um perfil assistencial condizente a um cuidado eficiente e humanizado, por serem uma equipe que tem um contato direto com os pacientes – clientes. Neste sentido, a padronização de condutas, é essencial, pois por meio dela, há um controle de qualidade, e um envolvimento da assistência a saúde do trabalhador em toda a sua dimensão.

Portanto, o trabalho, como forma padronizada, é uma tarefa que encontra algumas barreiras, como a resistência, falta de conscientização dos profissionais, que atuam neste cuidado. Para tanto, a capacitação através de uma Educação permanente, se faz necessária, para mudar o perfil, e encarar o desafio se forma menos traumática, até que haja o entendimento das vantagens da nova metodologia de trabalho.

8.REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Educação e qualidade**. 4. ed. São Paulo: Papyrus, 1998. 160 p.
- DELORS, J.*et al.* Educação: em tesouro a descobrir. Portugal: UNESCO, Edições Asa, 2000. *Enfermagem* 2002 março-abril; 10(2):137-44.
- DIAS,E.C; GONTIJO,E.D; OLIVEIRA,R.B. Formação, educação continuada e certificação em Medicina do Trabalho: uma proposta orientada pelas competências requeridas para o exercício profissional. Trabalho apresentado no Simpósio 33: “Formação e Capacitação dos Médicos do Trabalho: tendências e perspectivas”, no 27o. Congresso Internacional de Saúde no Trabalho (ICOH 2003) Foz do Iguaçu, 25 de fevereiro de 2003.
- DURAN,E.C.M; ROBAZZI,M,L,C.C; MARZIALE,M.H.P. Conhecimento de Enfermagem Saúde do Trabalhador oriundos de dissertações e teses. *Revista Gaúcha de Enfermagem* 2007;28(3):416-23.
- ESPINOLA, C.R.; BLAY, S. L. Bulimia e compulsão alimentar periódica. **Rev Psiquiatr RS**, v. 28, n.3, p. 265-75, 2006.
- FARAH, Olga Guilhermina Dias; SÁ, Ana Cristina de (orgs.). *Psicologia aplicada à enfermagem*. Barueri: Manole, 2008. (Série Enfermagem).
- FRANCIS-BALDESARI C. Systematic reviews of qualitative literature. 2006. Disponível em: www.dcu.ie/cochrane/presentations/FrancisBaldesari_06.pdf Acesso em 15 de agosto de 2012.
- GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVISAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, p. 549-556, maio/jun. 2004. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v12n3/v12n3a14.pdf. Acesso em: 28 de janeiro de 2014.
- LOPES, A. L. M.; FRACOLLI, L. A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, n.4, p. 771-778. 2008.
- MATHEUS M. C. C. Metassíntese qualitativa: desenvolvimento e contribuições para a prática baseada em evidências. **Acta Paul Enferm.**, v.22, n. Especial-Nefrologia, p. 543-5. 2009
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto de Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf. Acesso em: 28 janeiro de 2014.
- MILTON KEYNES PRIMARY CARE TRUST. *Critical Appraisal Skills Programme (CASP). Making sense of evidence*. London: Oxford; 2002.

MONTEIRO,M.S; SANTOS,E.V; KAWAKAMI, L.S; WANDA,M. O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem Rev Esc Enferm USP2007; 41(2):306-10. www.ee.usp.br/reeusp/

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 22, n. 4, ago. 2009. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf. Acesso em: 28 janeiro de 2014.

SANTOS CMC, PIMENTA CAM, NOBRE MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev Latino am Enfermagem**, v.15, n. 3, p. 508-11. 2007

SILVA,G.M.da.;SEIFFERT,O.M.L.B.Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica.Rev Bras Enferm, Brasília,2009.Maio-jun;62(3):362-6.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, Morumbi, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.com.br>>.Acesso em: 15 Set. 2013.

WALDOW Vera Regina. O Cuidado Humano: O resgate necessário. 2 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto; 1999.

Zeitoune, R.C.G; Oliveira,D.R; Montalvã,E.A; Muniz,H.D. A Formação dos Profissionais de Enfermagem do Trabalho, na perspectiva das instituições formadoras. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):420-5. Recebido em: 27/11/2010 – Aprovado em: 16/02/2011